

Tradução realizada pela Secretaria do MERCOSUL

## DECLARAÇÃO ESPECIAL DOS ESTADOS PARTES DO MERCOSUL EM RESPALDO À REPÚBLICA ARGENTINA EM DEFESA DA REESTRUTURAÇÃO DE SUA DÍVIDA SOBERANA

Os Presidentes e as Presidentas dos Estados Partes do MERCOSUL:

Expressaram que de maneira nenhuma pode-se considerar processo de “*default*” quando um país solvente e líquido realiza pontualmente os pagamentos e é bloqueada a cobrança aos detentores de bônus.

Reafirmaram sua solidariedade e apoio irrestrito à posição da República Argentina diante das decisões legais favoráveis a um grupo minúsculo de detentores de títulos de dívida soberana da Argentina que rejeitaram as condições aceitas pela ampla maioria de credores (92,4%).

Manifestaram seu mais enérgico rechaço às ações destes fundos **hold-outs** cujo modelo de negócios obstrui a consecução de acordos definitivos entre devedores e credores, colocando em risco **futuras reestruturações de dívida soberana e a estabilidade financeira internacional**.

Valoraram o compromisso da República Argentina de continuar pagando suas dívidas e manifestaram a necessidade de que seja permitida a cobrança por parte dos detentores de bônus dos pagamentos realizados pontualmente pelo país, atualmente bloqueados por decisões judiciais por solicitação dos **hold-outs**.

Advertiram que o processo de negociação deve ser realizado em condições equilibradas e de **boa-fé** como única forma de alcançar uma solução justa, equitativa, legal e sustentável para os 100% dos credores.

Exortaram a comunidade internacional a se pronunciar em face desta situação, reconhecendo a gravidade e perigo que as ações destes fundos especulativos represente não apenas para o povo argentino e a região, mas também para todos os processos futuros de reestruturação de dívida soberana, tanto para os países em desenvolvimento quanto para o sistema financeiro internacional em seu conjunto.

Caracas, 29 de julho de 2014.